



HORTA COMUNITÁRIA E O CULTIVO DE ERVAS MEDICINAIS

Alexandre de Lima Peroni¹
Regina Beatriz Hister Vivan²

Eixo Temático: Educação e tecnologias

O processo de ensino aprendizagem na disciplina de ciências visa desenvolver o conhecimento científico, por meio da inter-relação entre teoria e prática, respeitando as vivências e conhecimentos, que os alunos trazem como bagagem para dentro da sala de aula, além de envolver os pais e a comunidade neste processo de ensino (SOUZA, et al, 2014). Para promover a integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem elaboramos um projeto que envolvesse a comunidade e a escola, com interação de diversos atores: pais, alunos, professores e a comunidade geral, de forma que todos se beneficiassem. Dessa maneira, pensamos e analisamos a eficiência da criação de hortas comunitárias em terrenos públicos ou particulares, que estivessem abandonados. A popularidade das hortas comunitárias cresce a cada dia, pois um número cada vez maior de municípios cria condições para que estas hortas virem uma prática comum nos centros urbanos. Já que o município ainda não tem uma Lei que ampara a criação de hortas comunitárias, resolvemos criar uma horta piloto com os alunos que estão cursando os nonos anos do Colégio Estadual Monsenhor Eduardo de Palmas/Pr. Com a criação desta horta pretendemos no futuro elaborar um projeto de lei, que visa o auxílio da municipalidade no desenvolvimento de atividades de conscientização das comunidades dos bairros para a alimentação saudável, bem como para a disponibilização de terrenos e recursos, que permitam iniciar os cultivos. O objetivo da horta comunitária é que a comunidade possa ter um local onde cultivar diversos tipos de hortaliças, legumes e ervas medicinais, que vão estar disponíveis para qualquer indivíduo que necessite daquele alimento, mas tendo como premissa, que ao colher o alimento a pessoa plante outra semente em seu lugar para que a horta continue sempre produzindo. O projeto está sendo

*Alexandre de Lima Peroni, Instituto Federal do Paraná, Ciências Biológicas, CAPES, (alexandredehimaperony93@hotmail.com)

Regina Beatriz Hister Vivan, Graduação em Ciências com habilitação em Biologia (FACEPAL), P.G. Biologia Geral (FACEPAL), Doutoranda em Ciências da Educação na UNLP – Argentina. (regina_hister67@hotmail.com)

Verginia Mello Perin Andriola (verginia.andriola@ifpr.edu.br)

Débora Raquel Mergem Lima Reis (débora.reis.@ifpr.edu.br)

Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas

Colégio Estadual Monsenhor Eduardo



desenvolvido por alunos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná (IFPR), que fazem parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), por alunos do Colégio Monsenhor Eduardo, com parceria do Sindicato Rural, Prefeitura Municipal de Palmas, Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (CNSPS) e comunidade do bairro Klubege. O terreno onde está sendo implantada a horta comunitária fica localizado atrás da Capela, onde antes era usado como quadra esportiva de areia. Para a realização deste projeto os alunos foram divididos em grupos responsáveis por determinados cultivos, sendo ele hortaliças e ervas medicinais. Os alunos que escolheram participar do cultivo das ervas medicinais tiveram num primeiro momento que entrevistar pessoas residentes nos bairros que ficam entorno da horta comunitária. Na entrevista eles tinham como objetivo buscar conhecimentos sobre as ervas medicinais usadas pelos anciões, que os mesmos indicaram, bem como a finalidade, o modo de preparo e as indicações de uso. Os dados coletados foram confrontados com as informações teóricas encontradas na literatura científica e, então digitalizados no laboratório de informática, para a produção de uma cartilha sobre ervas medicinais, que será disponibilizada no Colégio Estadual Monsenhor Eduardo e durante a feira de ciências promovida anualmente neste estabelecimento de ensino. No segundo momento, nos direcionamos à organização do terreno, onde foi realizada a limpeza e a preparação do solo para receber as mudas das ervas medicinais. Em seguida os alunos coletaram mudas com os vizinhos, pais, avós e até mesmo com os entrevistados. Essas mudas foram preparadas e plantadas pelos próprios alunos, seguindo as orientações de Radomski (2008), as mudas foram preparadas em caixotes, sacos plásticos, garrafas plásticas de refrigerantes, vasos ou em canteiros. Para o substrato, misturamos uma parte do solo, uma de adubo orgânico e uma de areia. (RADOMSKI, 2008). Durante o desenvolvimento das mudas, na horta ocorreram imprevistos relacionados ao clima no mês de julho, onde foi registrado uma mudança de temperatura com presença de chuva congelada que acabou matando-as. Após este evento os alunos replantaram algumas mudas e construíram uma estrutura de proteção (mini estufa) contra o período de geadas, mas o clima não cooperou sendo registrados ventos fortes que destruíram as estruturas de proteção expondo as mudas às geadas. Tendo em vista os acontecimentos, o projeto foi reconstruído no colégio na forma de horta medicinal invertida, onde foram arrecadados bombona de cinco litros de polietileno (galões de sabão) e caixas de madeiras utilizadas para transportar frutas.



Com estes materiais construímos pequenos canteiros onde plantamos sementes de manjeriço, alecrim, hortelã, poejo, cebolinha, salsinha, manjerona e marcela, que após o desenvolvimento serão replantadas algumas mudas na horta comunitária e na horta do próprio colégio. Os cultivos de ervas medicinais poderão servir ao colégio e à comunidade no preparo de chás e temperos para as refeições. Os alunos estão participando ativamente na realização do projeto, mostrando grande interesse e dedicação pelas atividades propostas, que estão sendo desenvolvidas no contra turno, para não atrapalhar o estudo dos demais conteúdos de ciências durante as aulas. Esperamos que a horta comunitária seja um meio de aproveitarmos lugares abandonados e que possibilite às pessoas maior consumo de produtos orgânicos, gratuitos e de qualidade, além disso, pretendemos que a partir deste projeto piloto possamos ampliar esta ideia para outros bairros do município, promovendo o desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis pela população do Município.

PALAVRA CHAVES: Horta comunitária. Alimentos orgânicos. Ervas medicinais. Educação em saúde. Pibid.

REFERÊNCIAS

RADOMSKI, I. M. **Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais**. Curitiba – Pr. Ed. SENAR – PR., 2008

SOUZA, A.P.A. et al. A Necessidade da Relação Entre Teoria e Prática no Ensino de Ciências Naturais. **Rev. UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ.**, Londrina, v. 15, n.esp, p. 395-401, Dez. 2014